

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

O EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO/A ASSISTENTE SOCIAL/GESTOR/A EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS NO PARÁ

Lucilene Ferreira de Melo¹

Fernanda Arruda de Oliveira²

RESUMO

Este artigo apresenta resultados do projeto “Articulação do projeto ético-político do Serviço Social no exercício da função de assistente social/gestor/a em instituições públicas no Pará”, em desenvolvimento no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) – UFAM (2020-2021), sob o financiamento da FAPEAM, na modalidade de bolsa. O objetivo foi analisar o exercício do assistente social na função de gestor/a na realidade amazônica, no Estado do Pará. O estudo é na perspectiva do materialismo histórico-dialético. A coleta dos dados foi feita nos anais do Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais – CBAS (2016 e 2019), os resultados revelaram uma mínima produção sobre a temática aqui abordada, entretanto um terreno repleto de dilemas e oportunidades para a efetivação do projeto ético-político da profissão.

Palavras-chave: Exercício profissional. Gestão Social. Amazônia.

ABSTRACT

This article presents the results of the project “Articulation of the ethical-political project of Social Work in the exercise of the role of social worker/manager in public institutions in Pará”, under development within the scope of the Institutional Program for Scientific Initiation Scholarships (PIBIC) – UFAM (2020-2021), financed by FAPEAM, in the form of a scholarship. The objective was to analyze the exercise of the social worker in the function of managing people in the Amazonian reality, in the State of Pará. The study is from the perspective of historical-dialectical materialism. Data collection was carried out in the annals of the Brazilian Congress of Social Workers - CBAS (2016 and 2019), the results revealed a minimal production on the theme addressed here, however a terrain full of dilemmas and opportunities for the realization of the ethical-political project of the profession.

Keywords: Professional exercise. Social Management. Amazon.

¹ Universidade Federal do Amazonas. PhD em Serviço Social. lucilenefmelo@yahoo.com.br

² Universidade Federal Fluminense. Graduada em Serviço Social. frearrudaoli@gmail.com

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

IOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

1 INTRODUÇÃO

O Serviço Social é uma profissão que, no Brasil, desde a sua origem até a atualidade, vem se reconstruindo na dinâmica socio-histórica, do ponto de vista teórico-metodológico, técnico-operativo e ético-político, sob as condições dadas pela sociedade, pela luta da categoria e pelas lutas sociais da população brasileira.

Nesse contexto, o trabalho do profissional requer, por exemplo, compreender e articular as determinações socio-históricas que demandam as transformações para a profissão, ao mesmo tempo, em que precisa dar respostas que estejam coerentes com a direção social da profissão na contemporaneidade (IAMAMOTO, 2006).

A reflexão do efetivo exercício profissional na esfera pública deve considerar que esse espaço profissional está permeado de desafios para o assistente social, desde os anos de 1990, e, cada vez mais, os assistentes sociais estão sendo requisitados para “atuar [...] no planejamento e na gestão de programas e projetos sociais” (RAICHELIS 2009, p. 14), extrapolando a função meramente executiva. A função na gestão “[...] ultrapassa a dimensão técnica e alcança a dimensão política [...]” TORRES; LANZA (2013, p. 209), essa realidade cada vez mais intensificada pela municipalização das políticas públicas, nível da federação que as executa (TORRES; LANZA, 2013).

Outros desafios também são postos pela realidade local, o fator amazônico, por exemplo, elemento que deve ser considerado pelos/as gestores/as. Teixeira (2013) e Campos (2013) advogam a necessidade de incluir o “fator amazônico” na implementação de políticas sociais públicas na Amazônia, sobretudo pela singularidade do território, da cultura política e dos povos tradicionais e originários “sob pena de que as diferenças regionais aprofundem as desigualdades históricas que penalizam esta Região” (CAMPOS, 2013, p. 206).

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

A esfera estatal, no estado do Pará, foi o locus da investigação realizada. Isso deve-se ao fato de que, no Brasil, o Estado é o que mais emprega o assistente social CFESS/CRESS (2005 apud RAICHELIS 2009, p. 07), aliado a isso, esse é o espaço privilegiado do confronto entre o projeto ético-político do serviço social (PEP) e o projeto neoliberal, repercutindo direto na atuação do assistente social.

A partir dessas premissas, o presente artigo objetivou aprofundar os conhecimentos sobre o exercício profissional, com vistas à produção de conhecimento reflexivo sobre a efetividade do projeto ético-político do serviço social no Brasil, por meio do exercício profissional na função de gestor/a, no contexto amazônico.

O estudo está embasado na perspectiva do materialismo histórico-dialético. A coleta dos dados foi feita nos anais do Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais – CBAS (2016 e 2019), a partir de um roteiro de questões. Os achados foram, categorizados e submetidos à análise de conteúdo, na fase da coleta foi utilizado a própria base de dados do site oficial do CBAS, em relação aos trabalhos aprovados e apresentados, portanto, publicados, utilizando a ferramenta de busca foram coletados todos os artigos referente ao tema, através da palavra chave Gestão Social; Amazônia; Exercício Profissional; Pará; após essa primeira coleta, os artigos foram lidos e postos em análise com as questões elaboradas previamente e se correspondiam aos objetivos da pesquisa em questão, totalizando 5 artigos correspondentes. No presente artigo estes estarão sendo mencionados a partir dos identificadores:

Quadro1: Artigos e Identificadores

Evento	Título	Autor	Ano	Identificador
Cbas	A Experiência do Planejamento Urbano e da Participação Popular no Estado do Pará	Jefferson Franco Rodrigues Olinda Rodrigues Da Silva	2016	ARTIGO 1/16
Cbas	A Política de Assistência Social nos Estados do Pará, Maranhão e Ceará: Gestão, Serviços e Benefícios	Annova Míriam Ferreira Carneiro Maria do Socorro Sousa de Araújo Margarete Cutrim Vieira	2019	ARTIGO 2/19
Cbas	Assistência Social e Gestão: Compreendendo o Trabalho das Coordenadoras dos Equipamentos Creas em Belém-Pa.	Thays Loelia Santos Lopes Machado Cecília Moraes dos Santos Maria Dalva Sales de Brito	2019	ARTIGO 3/19

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

Cbas	Política de Assistência Social e Participação: o Suas em Belém (Pa).	Sandra Helena Ribeiro Cruz Luciana Pereira de Oliveira Tavares Mourão Rafaela Seabra Guimarães Sheila Silva Pontes	2019	ARTIGO 4 /19
Cbas	Reflexões da Prática do Assistente Social no Cotidiano de Trabalho da Saúde Mental na Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (Fpehcgv).	Roseana Gomes Leal dos Santos Cristiane Pinto da Silva Adriana Paula Rocha de Lucena Samuel Freire Furtado	2019	ARTIGO 5/19

Fonte: Site CBAS (2016,2019) Elaboração MELO; ARRUDA (2021).

Os resultados revelaram uma mínima produção sobre a temática aqui abordada, entretanto um terreno repleto de dilemas e oportunidades para a efetivação do projeto ético-político da profissão.

2 GESTÃO SOCIAL: mecanismo estratégico de reforço ao projeto ético-político da profissão.

No exercício profissional, o assistente social, de acordo com a prerrogativa legal da profissão, compete a ele, dentre outras:

I - Elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais junto a órgãos da administração pública, direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares; II - elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da sociedade civil; [...] VI - planejar, organizar e administrar benefícios e Serviços Sociais; VII - planejar, executar e avaliar pesquisas que possam contribuir para a análise da realidade social e para subsidiar ações profissionais; [...] X - planejamento, organização e administração de Serviços Sociais e de Unidade de Serviço Social; (CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL, 1993, p. 36-37).

Das competências do assistente social estabelecidas pela Lei 8662/1993 pode-se perceber a ênfase nos aspectos que dizem respeito as funções gerenciais básicas: direção, organização, planejamento e controle, as quais são articuladas e

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

dinamizadas para o exercício da função de gestor/a (SOUZA FILHO E GURGEL, 2018).

Entretanto, no processo de gestão o confronto é inevitável, vivencia-se cenários avessos às políticas sociais brasileiras, um sistema de Estado fortemente combatido pelo Serviço Social, o Estado neoliberal, sobre isso:

Formular políticas sociais no capitalismo e, mais do que isso, no contexto do neoliberalismo, é enfrentar poderosas forças sociais sempre em luta para assegurar no Estado a consolidação de seus interesses e privilégios, os quais investem contra direitos sociais, especialmente contra aqueles que têm perspectiva redistributiva (TEIXERA, 2009, p. 8).

Diante disso, entende-se que a luta extrapola o ambiente do trabalho, uma vez que as diversas formas de organização e os processos históricos que moldam o Estado, pautam também o modelo de gestão das políticas públicas, principalmente no que se refere às respostas do Estado frente aos entraves sociais e econômicos de cada época, (Iamamoto, 2004).

Esse cenário além de modificar e criar entraves para a gestão democrática suscita necessidade de mudanças que devem perpassar, inclusive, pela formação profissional, espraiando-se na organização da categoria e sociedade civil.

As contradições existentes, circulam em intermédio dos dilemas que se refere a própria natureza do Estado Moderno, em uma sociedade de capitalismo tardio, na qual os modelos utilizados para regular a vida social em meio a oferta de bens, serviços, e garantia de direitos irão expressar os marcos estabelecidos pelo Estado, entretanto, isso não ocorre sem resistência, considera-se que as lutas contra as políticas neoliberais, o enfrentamento da política patrimonialista que funda a sociedade brasileira, a qual aparece tão fortemente nos espaços públicos, sintetizam a relação da sociedade e o Estado como espaço contraditório e de confrontos.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

3. PARTICULARIDADES DO FATOR AMAZÔNICO NO PARÁ

Desde anos de 1960, a problemática sobre território veio à tona com a força emblemática de se discutir a flexibilidade do termo, além da junção tempo-espaço, em formas gerais, essa discussão foi incorporada nos fóruns de controle social, e a partir de 1990, passam a marcar presença nas formulações das políticas públicas (BRASIL, 1990). Notadamente o SUS indica o lugar que essa discussão foi tomada no âmbito político e institucional, essa estratégia de olhar a organização baseada no substrato territorial expressa a necessidade de olhar a integração das intervenções com base não somente na regionalização, mas também nas formas pertinentes de comportamento, necessidade e cultura de cada região, isso porque os princípios de que cada população têm necessidades específicas não se deve somente ao estratos sociais, sexo, escolaridades e afins, mas também a forma como o território pertencente se apresenta.

Além do processo institucionalizado de exclusão, há o que se aparenta, uma dificuldade por parte das formulações das políticas públicas e, também, da literatura existente de olhar à Amazônia Brasileira em toda sua diversidade cultural, política e suas regionalizações, obviamente, a consequência disso recai nos habitantes, sobre isso:

[...] dois desafios exponenciais que se colocam na perspectiva da consolidação das políticas públicas na região amazônica; o primeiro seria a capacidade de problematizar a desigualdade socio territorial que historicamente se mantém prevalecente, muitas vezes, pautada em concepções homogeneizadoras que dificultam a apreensão das diversidades, e expressões existentes no contexto das regiões; e o segundo, a complexidade que perpassa os novos processos de dominação social, concatenados com as estratégias do grande capital, transvestidas no discurso de políticas de desenvolvimento, assim como os grandes empreendimentos nacionais e internacionais implantados na região (MARTINS JUNIOR, 2018, p.03).

O Estado do Pará, fazendo parte da Amazônia legal, não só reproduz esse fenômeno, como também representa os entraves de se gestar políticas públicas na

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

IOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

região, o Estado que contém 144 municípios, ocupando um pouco mais de 14% da extensão territorial do país (IBGE, 2010), detém um rendimento mensal domiciliar de apenas R\$ 807,00 por família (IBGE, 2019), e, portanto, ocupando o ranking das cidades mais usuárias de programas sociais e um retrato generalizado de exclusão social, pobreza, violência e ausência governamental, visto a partir dos seus habitantes, como se pode observar:

Desta forma, a tecnocracia a serviço da desigualdade capitalista não pensa a Amazônia, mas na Amazônia, no Pará, a partir da exploração da terra, da água, da destruição ambiental, do racismo (NASCIMENTO; CRUZ; PONTES, 2019, p. 6).

O território amazônico pertence não somente a uma diversidade populacional imensa, mas essa característica resvala em toda sua cultural e formação social. As formas de coabitação, o conceito de família, de necessidade e sobretudo as formas mais diversas de trabalho, meios de sustento e transporte, a questão é, os profissionais que trabalham na linha de frente, bem como os/as técnicos/as e gestores/as locais conhecem e sabem dessa realidade mas, aqueles que formulam e aprovam as políticas muitas vezes desconhecem, por óbvio o fato de já haver uma estrutura física de trabalho precário, uma realidade de distância geográfica e pouco recurso apenas agonizam ainda mais esse processo.

4. A GESTÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO CONTEXTO AMAZÔNICO: o estado do Pará

Historicamente, o Serviço Social é uma profissão que engendrou profundas rupturas e renovações, esses processos se evidenciam nas formulações da categoria profissional, registradas, inclusive, em seus eventos históricos, em qualquer época e contexto, até mesmo, quando os movimentos foram criminalizados e jogados na clandestinidade, como na Ditadura Militar de 1964. Por isso a importância e grandiosidade desses marcos, celebram não somente a reunião entre os profissionais

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023
CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

e suas produções científicas, mas restauram uma trajetória de lutas sociais e, principalmente, a memória do próprio desenvolver da profissão.

No levantamento realizado foram encontrados cinco artigos que versaram a temática estudada. Para facilitar o uso, os artigos mapeados estão identificados por número e o ano da publicação. Os eventos tomados como base de pesquisa, respectivamente são:

Quadro 2: Eventos Pesquisados.

Evento	Tema	Local	Data
15º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS)	“80 anos do Serviço Social no Brasil – a certeza na frente, a história na mão”	Olinda (PE),	Setembro de 2016
16º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS)	“40 anos da "Virada" do Serviço Social”	Brasília (DF)	Novembro de 2019

Fonte: site do CBAS (2016, 2019). MELO; ARRUDA (2021).

Inicialmente, dos resultados obtidos nos artigos do CBAS (2016 e 2019), foram sistematizados as áreas de atuação no contexto social pesquisado e quem ocupava os cargos de gestão, constatou-se que a predominância do gênero feminino da categoria dos assistentes sociais se resvala para a função de gestão, são mulheres que estão tomando decisões em nome de uma profissão, as quais contribuem para o funcionamento de uma política pública em busca de maior acesso por parte da população, uma particularidade que não é objeto da discussão neste trabalho, mais que deve ser registrada e valorizada.

Quadro 3: Áreas de Atuação / Perfil dos Gestores/as

Nº	Área	Quantidade	Profissão	Gênero
1	Habitação	01	Assistente Social	Feminino
2	Assistência Social	03	Assistente Social	Feminino
3	Saúde	01	Assistente Social	Feminino
Total	03	05	01	01

PROMOÇÃO



APOIO



Fonte: site do CBAS (2016, 2019). MELO;ARRUDA (2021).

Dos cinco artigos encontrados sobre a gestão das políticas públicas foram produzidos a partir das áreas habitação, assistência social e saúde, a ênfase da discussão recaiu sobre a participação e a democratização dos processos, sejam eles decisórios ou avaliativos, de controle ou execução, através dos elementos do Projeto Ético Político. Também trouxeram discussões sobre as práticas centralizadoras das instituições e da realidade local, em cultural e processo de desenvolvimento distinto. As bases teóricas-metodológicas utilizadas conduziram uma reflexão de postura crítica à sociedade capitalista, a natureza contraditória do Estado, no movimento da realidade, e as possibilidades de gestão, a partir de uma construção política, que possa interferir nas correlações de força do capital criando sólidos espaços transformadores e democráticos, além de participativos.

A quantidade de trabalhos encontrados nas edições pesquisadas suscitaram algumas reflexões, uma vez que o Congresso Brasileiro de Serviço Social é um dos maiores da categoria, os eventos de 2016 e 2019 contabilizam mais de dois mil trabalhos publicados e apresentados, um deles com eixo específico sobre Gestão, o fato de ter apenas 5 artigos como resultado pode refletir a natureza de exclusão e distanciamento que os Estados, sobretudo da região norte, sofrem, além da importância atribuída à temática. A realidade amazônica se reflete nos textos examinados, há uma cultura de exclusão populacional, cultural, educacional que se traduzem no cotidiano profissional quando os/as gestores/as se deparam em uma realidade corrompida pelas especificidades de uma região, o que fica claro é, toda tomada de decisão que privilegia outra ação que não seja os direitos sociais se põe de forma muita mais súbita nesses locais, sobre isso o artigo 3/19:

Segundo o Censo Suas, em 2017 foram realizados mais de 25 milhões de atendimentos em todo o país, 21 milhões apenas nos CRAS, possivelmente pelo aumento de demanda por benefícios eventuais. Entretanto, só para exemplificar, em 2014 ingressaram 285.594 pessoas vitimadas no Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI e, em 2017, esse número caiu para 166.960, embora os estudos revelem aumento da violência, o que indica uma redução da oferta de serviços

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

possivelmente em consequência do desfinanciamento da Política. A Emenda Constitucional nº 95/16 pode inviabilizar o funcionamento do SUAS, tendo em vista suas previsões legais que precisam ser mantidas. Além disso, temos fragilidades quanto às responsabilidades dos entes federados, já que temos estados que não a co-financiam, mesmo havendo definição normativo-jurídica.

No que tange à realidade amazônica, também há uma indicação de esquecimento e redução na oferta dos serviços prestados, “parece que para trabalhar aqui exige um esforço duplo para se fazer o trabalho, enquanto muitas vezes a formação não é suficiente ou de qualidade, os campos de atuação são escassos e a política pública é constantemente esvaziada” (ARTIGO 2/19). Essa realidade é reforçada e aparece em todos os trabalhos, com conceitos diferentes, mas resultam no mesmo processo de abandono, a motivação e justificativa desse processo não são determinadas de forma clara pelos autores, os fatores explicativos, por vezes, se esclarecem no próprio desenrolar da determinação do problema, como expressam os artigos:

Quadro 4: Elementos da Realidade Amazônica

Área	Realidade Amazônica
Habitação	Fragilidade Política; Subdesenvolvimento
Assistência Social	Escassez Orçamentária; Cortes Orçamentários; Distância Territorial; Pobreza; Austeridade; Assistencialismo, Questões Socioeconômicas; Vulnerabilidade; Violação de Direitos; Fragilidade Política; Pouca Cobertura; Ações Autoritárias.
Saúde	Falta de Investimento ou Inexistência de Política de Saúde Mental; Ausência Governamental

Fonte: site do CBAS (2016, 2019). MELO; ARRUDA (2021).

Esses componentes aliados com as bases do projeto ético político expressam uma forma constituinte de combate que se resvala na busca de direitos e melhorias na oferta dos serviços. Mas também nas diferentes lutas dos trabalhadores na sociedade capitalista. Portanto, a articulação do projeto ético-político no exercício profissional ocorre na dimensão dos entraves e dilemas do agir profissional, principalmente quando este se põe conjugado aos processos oriundos da realidade local, segundo Boschetti:

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

IOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

Não basta lutar cotidianamente em nossos espaços de trabalho para assegurar a prestação de serviços com qualidade aos usuários. Esse é um dever ético profissional fundamental, mas insuficiente, diante dos avassaladores efeitos da mundialização, da financeirização da economia mundial, e das persistentes formas de exploração do trabalho pelo capital. (2009, p. 49).

Essa constituição é clara para todos os autores, e perceptíveis no cotidiano de trabalho, não é de forma alguma uma luta isolada dos espaços de trabalho, apesar de que “é um dever coletivo, cotidiano e de posicionamento!” (Artigo 4/19).

Dois posicionamentos fundamentais para que os elementos do PEP sejam colocados em ação encontrados nos artigos pesquisados foram: os modelos de gestão e os referenciais teóricos metodológico utilizados:

Quadro 5: Modelo de Gestão e Referencial Teórico Metodológico

Artigo	Área de Atuação	Modelo de Gestão Utilizado	Referencial Teórico Metodológico
1	Habitação	Gestão Participativa	Perspectiva Crítica; Serviço Social e Habitação
2	Assistência Social	Gestão Democrática e Participativa	Perspectiva Crítica; Serviço Social e Assistência Social; Constituição Federal; LOAS.
5	Saúde	Gestão Democrática e Participativa	SUS; Serviço Social e Saúde

Fonte: site do CBAS (2016, 2019). MELO; ARRUDA (2021).

O modelo de gestão utilizado aliado ao referencial teórico metodológico nos campos de gestão se apresentam como um campo fértil do exercício profissional em marcar as bases da profissão.

Nesse sentido, a principal questão deste trabalho se encontra na premissa que a categoria dos profissionais, assistentes sociais, detém uma imagem crítica e ativa da política, mesmo nos campos de execução ou planejamento e gestão, a profissão atingiu um nível profissional e social com infinitas contribuições teóricas acerca das gestões das políticas sociais brasileiras, e sendo uma profissão contribuinte desse processo, a experiência da gestão democrática e participativa reside no limiar do exercício profissional, baseado na democratização do acesso, na incorporação das lutas coletivas e societárias.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada
Internacional
Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

Quadro 6: Realidade Amazônica em contraponto as expressões do projeto ético político.

Área	Realidade Amazônica	Elementos/Expressões do Projeto Ético Político no exercício profissional
Habitação	Fragilidade Política; Subdesenvolvimento	Direitos Sociais; Código de Ética; Lutas Sociais; Realidade Concreta; Código de Ética; Prática Política; Planejamento.
Assistência Social	Escassez Orçamentária; Cortes Orçamentários; Distância Territorial; Pobreza; Austeridade; Assistencialismo, Questões Socioeconômicas; Vulnerabilidade; Violação de Direitos; Fragilidade Política; Pouca Cobertura; Ações Autoritárias.	Conquista Coletiva; Inclusão; Informação; Projetos Societários; Posicionamento Político; Lutas Sociais. Defesa Intransigente de Direitos; Crítica a Ordem Social Vigente.
Saúde	Falta de Investimento ou Inexistência de Política de Saúde Mental; Ausência Governamental	Projetos Societários; Posicionamento Político; Crítica; Lutas Sociais.

Fonte: site do CBAS (2016, 2019). MELO;ARRUDA (2021).

Os assistentes sociais, por meio da gestão, podem construir uma base teórica sólida, a fim de impulsionar à defesa da democracia e a recusa do autoritarismo, esses princípios que se encontram na parte fundamental do Código de Ética, também aparecem nas pesquisas como elementos do PEP, em contraponto às realidades do contexto local, ou sejam estendendo a relação da prática profissional nos lócus de atuação, há um repertório dos assistentes sociais nos cargos de gestão, os quais alargam os horizontes da atuação profissional, por exigir habilidades que imprimam valores éticos e práticas democratizantes, considerados ações norteadoras da atuação.

Dos resultados obtidos nos artigos do CBAS (2016 e 2019) sobre o exercício profissional na função de gestor/a, no contexto amazônico, salienta-se que as respostas obtidas sinalizaram a presença de elementos do projeto ético político, eles perpassam, como era esperado, todos os pontos de intervenção, independente da política do espaço de atuação em questão. Esse movimento faz parte de uma capacidade de reflexão política da categoria, mas também, como espaço privilegiado

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

dos cargos de gestores/as, entretanto sem excluir os confrontos e desafios que extrapolam o ambiente de trabalho.

3 CONCLUSÃO

O exercício profissional na função de gestor/a mostrou-se estratégico para a efetividade do projeto ético-político do serviço social. Apesar de que se trata de uma posição que precisa de mais reflexão no âmbito da categoria profissional, sobretudo da dimensão ético-política, pois imprimir a direção social ao processo a ser gerido é fundamental para estabelecer a sintonia com canais democráticos e práticas participativas tão necessárias para o enfrentamento do contexto neoliberal, no sentido de favorecer o acesso a processos decisórios por parte da população e alianças com movimentos da sociedade civil organizada.

Aparentemente, o papel social atribuído ao de gestor/a pode colocá-lo distante dos mandatários dos serviços, entretanto, essas são questões que podem ser sanadas a partir dos modelos de gestão e os referenciais teóricos metodológico utilizados, como pôde ser constatado nos artigos estudados. Embora, essa pareça ser uma solução simplista, não se exclui que isso ocorra com dificuldades.

Diante dos dados apresentados aqui, a realidade amazônica precisa ser mais debatida e conhecida para além do âmbito local, mais produção de conhecimento nessa direção, certamente, pode contribuir para minimizar o esquecimento e aumentar a oferta dos serviços prestados aos habitantes da região.

REFERÊNCIAS

BOSCHETTI , I. **Trabalho, direitos e Projeto Ético-Político Profissional**. In: Inscrita. Brasília: DF: CFESS. Ano VIII, n. XI, p. 37-44, 2009.

BRASIL. **Lei n. 8080**, 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 20 set. 1990 (a), seção 1, p.18055-9.

CAMPOS, E. B. As Sociedades Amazônicas e o SUAS. In: CRUS, J. F. da et al. (Org.). **Coletânea de artigos comemorativos dos 20 anos da Lei Orgânica de Assistência Social**. 1.ed. Brasília: MDS, 2013.p. 204-223.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS (Brasília). **CBAS. 2019**. Disponível em: <https://broseguini.bonino.com.br/ojs/index.php/CBAS/issue/view/1>. Acesso em: 10 fev. 2021.

_____. **CBAS. 2016**. Disponível em: <https://broseguini.bonino.com.br/ojs/index.php/CBAS/issue/view/1>. Acesso em: 10 fev. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (Brasília). CFESS. **16ª CBAS** tem nova data: de 30 de outubro a 3 de novembro! 2019. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/visualizar/noticia/cod/1571>. Acesso em: 10 mar. 2021

DUARTE, J. L. N. **Notas sobre o projeto ético-político profissional** – Em Pauta, Rio de Janeiro - 1o Semestre de 2017 - n. 39, v. 15, p. 176 – 200.

GRAMSCI, A. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968. 244 p.

IAMAMOTO, M. V. **As dimensões ético-políticas e teórico-metodológicas no Serviço Social contemporâneo** In: MOTA, A. E. et al. Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006. p. 1-37.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2010**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral.html?=&t=downloads>:. Acesso em: 10 fev de 2021.

_____. **Pesquisa de Orçamentos Familiares (2010-2019)**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao/9050-pesquisa-de-orcamentos-familiares.html?=&t=o-que-e>:. Acesso em: 10 fev de 2021.

LUKÁCS, G. **As bases ontológicas da atividade humana**. Ontologia social, formação profissional e política. São Paulo: Núcleo de Estudos e Aprofundamento Marxista/Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo/Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social, 1997. n. 1, maio.

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

MARX, K.; ENGELS, F. **A Ideologia Alemã**. São Paulo: Centauro, 2002.

NETTO, J.P.. **A construção do projeto ético-político contemporâneo**. In: MOTA, A. E. et al. Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006.p. 1-22.

NETTO, J. P. **Transformações societárias e Serviço Social**. Notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. Serviço Social & Sociedade. São Paulo: Cortez, 1996. n. 50.

RAICHELIS, R. **O trabalho do assistente social na esfera estatal**. (Org.) Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS-ABEPSS, 2009.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, A. **Filosofia da Práxis**. Tradução de Luiz Fernando Cardoso. 2. ed, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

TEIXEIRA, J. B. **A Amazônia e a interface com o SUAS**. In: CRUS, José Ferreira da et al. (Org.). Coletânea de artigos comemorativos dos 20 anos da Lei Orgânica de Assistência Social. 1.ed. Brasília: MDS, 2013. p. 188-203.

TORRES, M. M.; LANZA, L. M. B. **Serviço Social**: exercício profissional do Assistente Social na gestão de políticas públicas. Argumentum, Vitória (ES), v. 5, n.1, p. 197-215, jan./jun. 2013.

YAZBEK, M. C. **Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos do Serviço Social**, (Org.) Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais, Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 143-164.

PROMOÇÃO



APOIO

